



UNIDADE. No encontro de 19 de abril de 2024, a presença de estudiosos das sete cidades: todos acreditam que é possível um esforço coletivo para pensar o Grande ABC e construir a sua história administrativa

*Desirée Malateaux*  
(São Caetano),  
*Walter Adão Carneiro*  
(Diadema)  
e *Octávio Davila Filho*  
(Ribeirão Pires), líderes  
autonomistas presentes.

Sexta-feira, 19 de abril de 2024. Dos 30 historiadores, memorialistas e professores inscritos, 29 compareceram. Entre eles, três líderes autonomistas. Em pauta, a formação das sete cidades.

O encontro perdurou por toda a tarde. O **DGABC-TV** gravou todas as falas. E o resultado final fará parte do projeto Memória em dez blocos a serem editados no site do jornal: [www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br). Um a um, município a município, semana a semana. E na íntegra.

O encontro do dia 19 foi apenas o primeiro. Novos serão agendados, por cidade. Como foi que o Grande ABC se formou? Quem participou das várias lutas autonomistas? Quais projetos ficaram pelo caminho? As novas gerações de pensa-

dores locais têm muito a dizer e a pesquisar, agora coletivamente. Aos poucos, a gente vai contando tudo a vocês, esperando novas adesões, novos contatos e/ou pesquisadores desta história ao mesmo tempo bonita, fascinante e encoberta pe-

las nuvens do tempo. São Caetano criou o Gama (Grupo de Amigos do Movimento Autonomista), que realiza um trabalho exemplar. São Bernardo, a AIME (Associação dos Amigos da Memória), que em 2023 fez uma linda festa em louvor aos emancipadores locais.

São vinhos movimentos aqui registrados ao longo da história, do início do século 19 ao final do século 20.

E as demais cidades? Santo André, sucessora da Freguesia e município de São Bernardo, viu despedaçar-se o seu território sem um estudo mais efetivo do que aconteceu. Memorialistas esforçam-se em estudar os acontecimentos de Mauá, Ribeirão Pires, Diadema e Rio Grande da Serra, com registros aqui e ali, individuais. O que se pretende – todos concordam, daí a reunião do dia 19 – é a realização de um trabalho coletivo que pense a formação histórica do Grande ABC. Os sete municípios podem e devem reunir esforços, a partir dos seus pensadores. De repente, quem sabe? pode ser um bom tema para o 16º Congresso de História do Grande ABC, São Bernardo 2025.

## **Memória reunida. As sete cidades. Um encontro no Diário. Para pensar o Grande ABC... ...e fazer História**

**Memorialistas das sete cidades confraternizam-se no Salão Nobre do Diário e iniciam era nova**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades/História **Página:** 2